

# O ENSINO DE FLAUTA DOCE NA ESCOLA SANTOS DUMONT TENDO A MUSICOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO

**XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência**

Luiz Carlos Belizário Filho, Lia Villar Nogueira Paes, Jaderson Aguiar Teixeira

O ensino de flauta recorrentemente facilita o acesso à musicalização de crianças, jovens e adultos. Porém, carece de metodologias para sua utilização com pessoas deficientes. Diante desse desafio, nós, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal do Ceará, passamos a investigar a Musicoterapia como recurso pedagógico. Entendemos como relevante nossa vinculação, através do programa PIBID Música, no AEE (Atendimento Educacional Especializado) da Escola Santos Dumont, destinado a crianças especiais que cursam do 5º ao 8º ano. A partir de uma revisão de literatura, identificamos que Kenneth Brucia(2017) e Barcelos(1992) são úteis para nos ajudar a relacionar a musicoterapia ao campo educacional. Tendo essa pesquisa bibliográfica como referência, passamos a uma pesquisa participante, a partir da qual procuramos refletir e apresentar os pontos de convergência entre as técnicas musicoterapêuticas e a Educação Musical, em especial no ensino de flauta doce. Como resultado percebemos que a musicoterapia possui técnicas e procedimentos próprios que podem servir como apoio pedagógico ao professor de música em sala de aula. As experiências musicoterápicas de improvisação musical, recriação musical e percepção musical podem favorecer o alcance de maior fluência na linguagem musical e na execução da flauta.

**Palavras-chave:** flauta doce. ensino. Musicoterapia. educação básica.